

# **PIBID COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DO ALUNO: ANÁLISE DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA-UEPG**

Jones de Souza Paes<sup>1</sup>

Tais Juliane Pasiecznik<sup>2</sup>

Alfredo Cesar Antunes<sup>3</sup>

## **RESUMO**

A pesquisa realizada teve como objetivo o reconhecimento e capacidades emocionais dos alunos. Após relatarmos que a indisciplina era o principal problema em sala de aula, sugerimos um trabalho. Aplicando a metodologia ativa, sala de aula invertida, onde os alunos se tornam protagonistas e o professor ouvinte. Como resultado, obtivemos que os alunos foram capazes de reconhecer suas atitudes em sala de aula, como a principal delas, a indisciplina, e empaticamente reconhecer as emoções que um professor sente em sala de aula. A metodologia ativa se mostrou eficaz na sala de aula em que aplicamos esta atividade, uma vez que alguns alunos tiveram uma melhora de comportamento instantânea.

**Palavras-chave:** : Sala de aula invertida, Emoção, Metodologia Ativa

## **INTRODUÇÃO**

Compreender o desenvolvimento emocional do aluno no processo de ensino aprendizagem é fundamental para promover um ambiente escolar saudável e garantir o sucesso acadêmico. O comportamento do aluno desempenha um papel crucial nesse processo, pois pode afetar tanto o seu próprio aprendizado quanto o dos demais colegas. A proposta do trabalho surgiu após os relatos de experiências de alunos sobre a indisciplina no desenvolvimento das aulas que estavam interferindo na construção do conhecimento. Várias consequências podem ser consideradas de acordo com o comportamento indisciplinado, como alunos desmotivados e desiludidos, ensino precário, relações afetivas abaladas.

Assim, propusemos uma pesquisa com alunos do Ensino Fundamental, da Escola Espírito Santo, localizada na cidade de Ponta Grossa – PR, durante as aulas de Educação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, 22003647@uepg.br

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, 22006047@uepg.br

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor em Ciência do Desporto/UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física da UEPG, antunes@uepg.br

Física, que conta com a participação dos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Ao observar a carência sobre trabalhos que discutam o tema, e com o objetivo de compreender, prevenir e reverter situações como as relatadas, foi proposto um estudo utilizando a Metodologia Ativa, com o objetivo de observar o seu impacto no comportamento dos alunos. Esse método desempenha um papel importante na prevenção e reversão desse tipo de situação. Ao envolver os alunos de forma ativa e participativa no processo de aprendizagem, a Metodologia Ativa estimula o engajamento e a motivação dos estudantes. Isso ocorre porque os alunos se sentem mais responsáveis pelo seu próprio aprendizado e têm um papel ativo na construção do conhecimento.

## **METODOLOGIA**

Este presente artigo se pauta em um estudo de característica qualitativa, com objetivo exploratório-descritivo. Foi aplicado um questionário com a seguinte pergunta: “Existe algum fator que atrapalha o seu aprendizado em sala de aula?” Este questionário se encontrava anexo à prova bimestral, aos alunos do 8º ano do ensino fundamental, com idade média entre 13 e 14 anos, da Escola Espírito Santo, localizada na cidade de Ponta Grossa-PR.

Nas respostas ao questionário foram observados vários feedbacks argumentando sobre a indisciplina de alguns alunos em sala de aula e que esse fato estava afetando os outros estudantes.

Assim foi proposto um estudo utilizando a Metodologia Ativa que busca aumentar a autonomia dos alunos, estimulando-os a tomar decisões, resolver problemas e se expressar de forma adequada. Por meio de atividades interativas e colaborativas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais, como a empatia, o respeito e a comunicação efetiva. Essas habilidades são fundamentais para promover um ambiente de sala de aula saudável e harmonioso, onde o comportamento inadequado tende a ser minimizado.

A sala de aula foi dividida em 5 grupos, com números iguais de integrantes em cada grupo. Para cada grupo foi sorteado um tema específico que está descrito na Base Nacional Comum Curricular (2018), conteúdos específicos para o 8º Ano. De acordo com a competência presente na Base Nacional Comum Curricular (EF89EF01) “experimentar

diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fluir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo` (BNCC, 2018, p.239).

Os temas que foram disponibilizados para os grupos eram:

1. Esportes - Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco, Esportes de invasão Esportes de combate.
2. Ginástica - Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal.
3. Danças - Danças de salão.
4. Lutas - Lutas do mundo.
5. Práticas corporais de aventura - Práticas corporais de aventura na natureza.

A maneira como a proposta foi exposta aos alunos foi verbal, em sala de aula. Além disso, foi disponibilizada uma folha por grupo contendo um layout de um plano de aula, para que os grupos descrevessem seus objetivos e métodos para aplicação de suas aulas. Em anexo ao plano de aula, possuía uma breve explicação para a aplicação da aula dos alunos, esta explicação estava da seguinte maneira:

“O objetivo é que o grupo traga uma atividade do tema sorteado e aplique a seus colegas durante as aulas de Educação Física, os alunos serão os protagonistas das aulas, o grupo terá 20 minutos para aplicar a atividade a seus colegas. No final da atividade, será entregue um formulário onde terá questões de feedback, para que possamos concluir nossa pesquisa”.

O formulário disponibilizado aos estudantes contava com 6 questões. Estas questões deveriam ser respondidas com cada integrante do grupo, de forma individual, após o grupo encerrar a sua aula. As questões contidas na prova, respectivamente, eram:

1. Em uma escala de 0 a 10, quanto você gostou de fazer esse trabalho?

(Extremamente bom=10, muito bom = 8, Bom = 6, nem bom nem ruim = 5, Ruim = 3, Horrível = 0).

2. Em uma escala de 0 a 10, quanto você gostou de fazer esse trabalho?

(Extremamente bom=10, muito bom = 8, Bom = 6, nem bom nem ruim = 5, Ruim = 3, Horrível = 0).

3. Foi fácil manter seus colegas em silêncio para aplicar a atividade?

4. A atividade saiu conforme o planejamento do grupo?

5. Quais foram as emoções que mais influenciaram o comportamento do grupo durante a atividade?

6.O que você poderia ter melhorado durante a atividade? Após a aplicação do questionário, as respostas foram analisadas e organizadas em gráficos e interpretadas com base no referencial teórico.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A metodologia ativa é frequentemente associada ao nome do biólogo e psicólogo Jean William Fritz Piaget (1896 - 1980) criador da teoria de ensino Construtivismo que tem uma grande importância no ensino. O construtivismo é uma teoria de ensino que mostra a importância de o aluno possuir um papel ativo na construção do seu conhecimento. A interação com o ambiente e a resolução de desafios cognitivos faz com que o aluno construa ativamente o seu próprio conhecimento (Sanchis, 2010).

Podemos comparar o construtivismo com as metodologias ativas, por exemplo, a sala de aula invertida, que tem como objetivo solucionar problemas como indisciplina através de projetos, discussões e atividades realizadas em grupos, promovendo a participação mais ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Como ponto de partida, foi utilizado o método conhecido como sala de aula invertida conhecida também como flipped classroom em inglês, é um modelo pedagógico onde inverte o sistema de ensino tradicional, onde os alunos tomam a frente da sala de aula, ao invés de ficarem por horas sentados ouvindo o professor falar e após a aula, levarem tarefas para resolver em casa para praticarem o que foi aprendido. (LA Scheneiders, 2018, p.6).

Na sala de aula invertida, os alunos estudam o conteúdo em casa antes da aula, e usam o tempo de sala de aula para aplicar, discutir e aprofundar o que aprenderam.

O componente inicial para aplicar a metodologia, é a pré-aula, onde os alunos recebem ideias de materiais, como livros, vídeos e entre outros recursos online antes da aula, para aprofundar um pouco o seu estudo, o papel do professor nesse momento, é incentivar os alunos a estudarem e absorver o conteúdo por conta própria, no seu tempo.

Em sala de aula, o professor deve atuar como simplificador ao invés de palestrante, o tempo em sala é totalmente dedicado às questões dos alunos, como atividades interativas, por exemplo, as discussões em grupo, resolução de alguns problemas surgidos e também onde os alunos possam esclarecer dúvidas e aplicar o conhecimento que tiveram na pré-aula.

Como tarefa, os alunos podem receber questões mais elaboradas que exigem uma explicação mais avançada da aplicação do conhecimento adquirido tanto na pré-aula quanto na sala de aula, como exemplo, as tarefas podem ser pesquisas, exercícios, projetos entre outros.

A avaliação de desempenho dos alunos pode ser realizada através de uma diversidade de métodos, dentre elas apresentações, participação em sala de aula, conhecimento do conteúdo, discussões. É priorizada a compreensão e aplicação, ao invés apenas da memorização. A metodologia de sala de aula invertida oferece vantagens aos alunos, dentre elas maior engajamento e autoconfiança, pois eles têm um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, flexibilidade de tempo para estudarem, cada um terá seu tempo e seu ritmo para adquirir e revisar o conteúdo, uma oportunidade de os alunos aplicarem o que aprenderam aos seus colegas de forma prática, o que pode levar a uma melhor retenção e segurança ao falar em público, ajuda também a ter um melhor foco na resolução de problemas em vez de memorização passiva.

Com a implementação bem-sucedida da metodologia da Sala de aula invertida, requer um bom planejamento, estudar e avaliar a turma, e aplicar da melhor forma para que os alunos entendam as suas dificuldades tanto individuais quanto coletiva, que tenham o reconhecimento do porquê estão realizando esse tipo de atividade, e claro, o corpo docente será essencial para orientar os alunos na transição para esse modelo pedagógico.

Os princípios das metodologias ativas podem ser aplicados na Educação Física, enfocando a gestão da sala de aula e a interação entre professores e alunos para promover o engajamento, participação ativa dos estudantes, trabalhar a empatia, interação, participação e também no autodomínio emocional dos alunos. Ao abordar o desenvolvimento social e o autodomínio emocional, podemos explorar como as metodologias ativas podem ser empregadas para promover a interação entre os alunos, a colaboração e a autorregulação emocional, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais envolvente e significativo. Ao analisar práticas construtivas para lidar com a indisciplina escolar, as metodologias ativas podem influenciar positivamente a relação entre professor e aluno, criando um espaço onde a participação ativa, a responsabilidade compartilhada e o envolvimento mútuo possam reduzir comportamentos indisciplinados.

A indisciplina de um aluno pode ter inúmeras origens, podendo ser causada por problemas decorrentes da pandemia, que afeta inúmeros alunos, ambientes desfavoráveis para desenvolvimento do estudante vivida em seus lares, principalmente o convívio familiar que reflete nas ações de um aluno. Sabendo que problemas externos ao ambiente escolar afetam o comportamento dos alunos, não podemos deixar de citar a influência e gestão de sala de aula, desempenhada pelo professor. A relação professor-aluno deve ser levada em consideração, pois o profissional docente serve de modelagem de comportamento para o aluno (Paula, 2019, p.82).

Para que haja resultados significativos quando se trata de um professor com o objetivo de educar um aluno indisciplinado, é necessário que seja feito um trabalho exaustivo, árduo e repetitivo. Geralmente nos dias atuais o que observamos em salas de aula, são professores advertidos verbalmente os alunos, e isso se mostra insuficiente para o aluno que na maioria das vezes não acata as ordens verbais dos professores e continua com a indisciplina. A indisciplina deve ser tratada como qualquer aprendizagem, onde devem ser feitos exercícios diários visando melhorar (Alzina al., 2009).

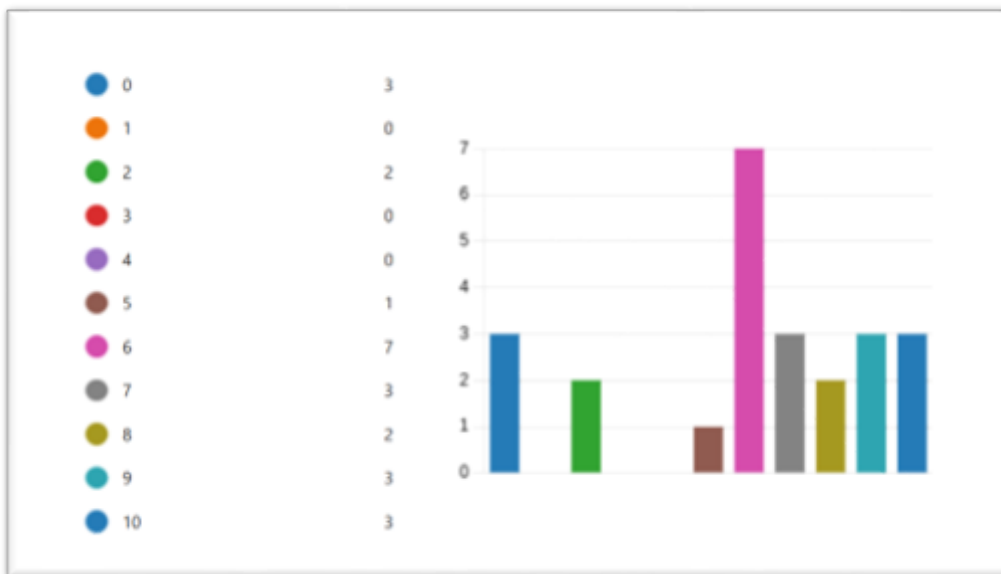
De acordo com (Oliveira, 2020) os profissionais docentes podem fazer o uso de metodologias, que podem ajudar e facilitar o desenvolvimento emocional e social do aluno, que por muitas vezes é o principal causador da indisciplina no aluno.

Contudo as aulas práticas de Educação Física se mostram uma excelente oportunidade de o aluno durante o período de aula ter diversas experiências de cooperação, convívio social e tomada de decisões durante a prática de esportes, que vão lhe auxiliar e trazer inúmeros benefícios para seu desenvolvimento emocional (Oliveira, 2020).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados coletados através do formulário, dos 5 grupos que realizaram a atividade foram os seguintes: para a questão número 1 foram um total de 3 respostas para o nível 0; 0 marcaram nível 1; 2 pessoas marcaram o nível 2; 0 marcaram o nível 3; 0 marcaram o nível 4; 1 pessoa marcou o nível 5; 7 pessoas marcaram o nível 6; 3 pessoas marcaram o nível 7; 2 pessoas marcaram o nível 8; 3 pessoas marcaram o nível 9 e por fim 3 pessoas marcaram o nível 10.

**-Gráfico 1: Satisfação em realizar o trabalho.**



**Fonte: Os autores (2023)**

Para a questão objetiva número 2: “Foi difícil ao realizar e montar o trabalho?” Cujas respostas poderiam ser “Sim” ou “Não”. Obtivemos um total de 15 respostas “Sim”, e 9 respostas “Não”.

**-Gráfico 2: Dificuldade da montagem e realização do trabalho.**



**Fonte: Os autores (2023)**

A questão número 3: “Foi fácil manter seus colegas em silêncio para aplicar a atividade?”. As respostas foram 4 para “Sim” e 19 para “Não”.

**-Gráfico 3: Facilidade em manter os colegas em silêncio.**



**Fonte: Os autores (2023)**

A última questão objetiva (número 4) “A atividade saiu conforme o planejamento do grupo?”. As respostas foram: 7 “Sim” e um total de 17 “Não”.

**-Gráfico 4: Satisfação do planejamento.**

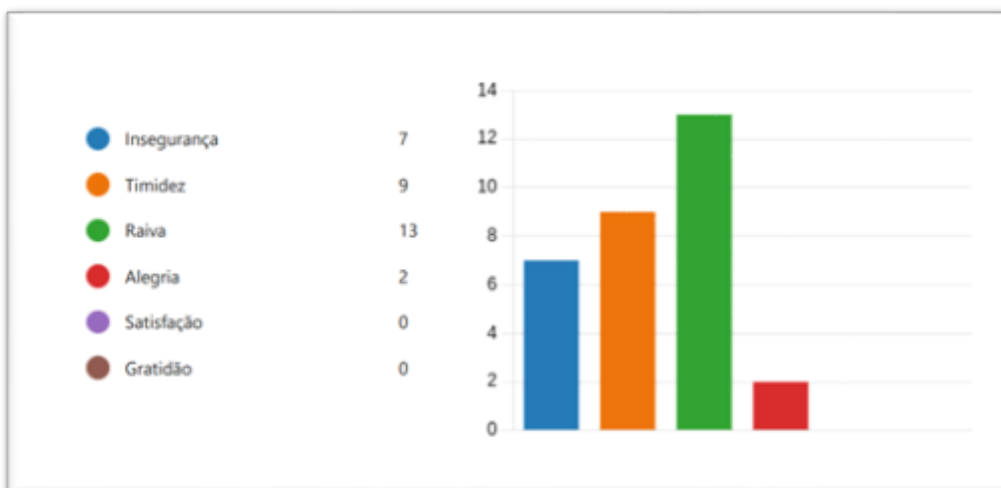


**Fonte: Os autores (2023)**

Na questão número 5, cuja pergunta era: “Quais foram as emoções que mais influenciaram o comportamento do grupo durante a atividade?”. As respostas obtidas foram as seguintes: 7 pessoas responderam insegurança; 9 responderam timidez; 13 pessoas responderam raiva; apenas 2 pessoas responderam alegria; 0 marcaram satisfação; e 0 marcaram gratidão.

**-Gráfico 5: Emoções influenciadas.**





**Fonte: Os autores (2023)**

Por fim, a última questão a resposta que mais teve marcações foi: Organização. Com um total de 15 votos; em seguida vem Cooperação com 10 respostas; tempo de elaboração com 5 respostas e Materiais com 2 respostas.

**-Gráfico 6: Organização.**



**Fonte: Os autores (2023)**

Diante das respostas obtidas, podemos observar que os alunos sentiram dificuldades para desenvolver suas propostas de aulas. As propostas de aulas desenvolvidas pelos alunos eram muito interessantes, tivemos planos de aulas extremamente bons, dividi-os em parte teórica e parte prática. As aulas propostas pelos grupos, mesmo sendo interessantes, não foram o suficiente para manter uma sala organizada e em silêncio por muito tempo, como podemos observar na questão número 3, onde a maioria dos alunos citaram que sentiram dificuldades em manter a sala de aula em silêncio.

No momento em que os grupos estavam apresentando suas propostas de aula para seus colegas, nós podíamos observar as expressões faciais dos alunos que estavam tentando apresentar, era notório o sentimento de insatisfação quando observavam que o restante da turma não estava prestando a devida atenção necessária, e tendo disciplina para escutar, participar e consecutivamente aprender.

Muitos alunos no momento em que estavam colocando suas aulas em prática, utilizaram de métodos em que consistia em aumentar o tom de voz com os outros colegas da sala, tentando colocar ordem na sala para poder prosseguir com suas aulas. Alguns utilizam métodos para causar barulho, por exemplo batendo palmas, com o intuito de chamar atenção do restante da turma.

Tivemos casos em que alguns alunos se dirigiam até nós estagiários e professores, pedindo ajuda para manter a sala de aula em silêncio, porém nosso objetivo era não intervir em momento algum, para que os alunos tivessem uma experiência 100% realista, para que desta forma pudessem observar o quanto a indisciplina atrapalha no ensino- aprendizagem, trazendo consequências negativas para todos que estão presentes na sala de aula.

De forma geral notamos que tivemos resultados positivos utilizando a metodologia ativa, ao observarmos que tivemos casos de alunos que se tornaram um pouco mais disciplinados e mais maduros em sua forma de pensar, tivemos casos de alunos que melhoraram muito o seu comportamento em sala de aula, desta forma trazendo muitos benefícios para si próprio e para todos ao seu redor.

Para que os resultados fossem cada vez mais eficazes, o ideal seria um trabalho diário para com os alunos, focando dia após dia em melhorar seus comportamentos disciplinares e os tornando cada vez mais autônomos e responsáveis para buscarem o seu próprio conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das respostas obtidas pelos alunos através do feedback, podemos observar que os alunos tiveram dificuldade no desenvolvimento e no momento de colocar em prática a proposta de aula, pois houve indisciplina por boa parte dos alunos que estavam assistindo a

aula. Podemos dizer que obtivemos resultados positivos com esta pesquisa, porém para um resultado com mais excelência o estímulo utilizando as metodologias ativas com os

alunos deve continuar por grandes períodos, para que participem mais ativamente das aulas dia após dia, ajudando a manter a sua atenção e interesse na aula, desta forma diminuindo a indisciplina.

Como citado anteriormente na questão número 6, a resposta que mais obteve resultado foi a Colaboração, com o uso prolongado das metodologias ativas em sala de aula, que por sua vez utiliza muitas atividades em grupo, podendo incentivar os alunos a desenvolverem habilidades de comunicação e cooperação.

Existem vários outros campos em que as metodologias ativas podem auxiliar no desenvolvimento dos alunos, gerando mais autonomia nos mesmos, consecutivamente responsabilidade pessoal, uma vez que as metodologias ativas exigem que os alunos assumam a responsabilidade por seu próprio aprendizado. A contribuição com a aprendizagem significativa para os alunos é dada ao permitir que participem ativamente, tendo a oportunidade de relacionar o conteúdo de suas próprias experiências pessoais e perspectivas, tornando o aprendizado mais relevante e significativo.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Sala invertida; Educação Física.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018, p.239.

REINA, Fábio Tadeu; SILVA, Willian Gabriel Felício da. A gestão da sala de aula de professores de educação física na educação básica. Revista **online de Política e Gestão Educacional**, vol. 24, n. 2, Esp., 2020, Setembro, pp. 979-994. Disponível em: A GESTÃO DA SALA DE AULA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCACAO BÁSICA (redalyc.org). Acesso em: 14 set. 2023

OLIVEIRA, A. W. F. de, Kerkoski, M. J., Marchi Junior, W., Maoski, A. P. C. B. y Afonso, G. F. (2020). Metodologias facilitadoras na Educação Física: objetivando o desenvolvimento social e o autodomínio emocional. **Educación Física y Ciencia**, v. 22, n. 2, p. e131. Disponível em: Metodologias facilitadoras na Educação Física: objetivando o desenvolvimento social e o autodomínio emocional (redalyc.org). Acesso em: 2 out. 2023.

PAULA, G. C. R. ., Freitas , A. C., Albuquerque, . J. G. M. ., Sousa, L. M. S. ., Silva, M. F. da R. e ., & Silva, S. M. P. . (2019). INDISCIPLINA ESCOLAR E A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO: PRÁTICAS A SEREM

CONSTRUÍDAS SIGNIFICADAMENTE. RACE - Revista **De Administração Do Cesmac**, 4, 81–91.  
Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/administracao/article/view/10422>. Acesso em: 2 out. 2023

ALZINA, R. B., Escoda, N. P., Bonilla, M. C., Cassà, È. L., & Guiu, G. F. & Soler, M. O. (2009). Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças. Barcelona: **Ciranda Cultural**. Acesso em: 11 set. 2023

LA SCHENEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida** (flipped classroom). Lajeado : Ed. da Univates, 2018.

SANCHIS, Isabelle de Paiva e MAHFOUD, Miguel – Construtivismo: desdobramentos teóricos e no campo da educação. Revista **Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.4, no. 1, p. 18-33, mai. 2010. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 8 out. 2023.